

Cuidados com a Soroterapia

Brenda S. Rolemberg, Curso, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Evelyn A. de Melo, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Rita G. de Souza, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Orientadora: - Eranea Janaina Cichoski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil. e-mail: janaina.cichoski@grupointegrado.br.

RESUMO

A soroterapia é um método que consiste na administração de soluções por via intravenosa, permitindo a absorção rápida e eficaz de substâncias essenciais diretamente na corrente sanguínea, contribuindo para a melhora do estado clínico do paciente. Essa prática é amplamente utilizada em ambientes hospitalares e, mais recentemente, tem sido observada também em clínicas estéticas e de bem-estar. O enfermeiro exerce um papel fundamental nesse contexto, sendo responsável por garantir a segurança e a efetividade da terapia intravenosa, o que exige conhecimento técnico científico e tomada de decisão baseada em evidências. Entre suas principais atribuições, destacam-se a avaliação clínica do paciente, considerando seu estado geral e diagnóstico, a escolha adequada do tipo de acesso venoso, bem como a realização da punção, manutenção do acesso e o controle da infusão, incluindo o cálculo da velocidade de gotejamento. Além disso, cabe ao profissional o monitoramento contínuo da resposta do paciente à terapia, bem como a adoção de técnicas assépticas, a fim de prevenir infecções e outras complicações. Adicionalmente, observa-se um crescimento significativo da utilização da soroterapia fora do ambiente hospitalar, frequentemente associada a promessas de benefícios estéticos. No entanto, esse cenário contrasta com a limitada evidência científica que comprova sua eficácia e segurança para tais finalidades, reforçando a necessidade de uma abordagem crítica e fundamentada na prática baseada em evidências. **OBJETIVO GERAL:** Analisar os principais cuidados de enfermagem relacionados à soroterapia, enfatizando a segurança do paciente e a prática baseada em evidências. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Identificar os principais cuidados da enfermagem na administração de soroterapia, Descrever as competências e responsabilidades do enfermeiro na Enfermagem 33 realização da terapia intravenosa; Analisar os riscos e as possíveis complicações associadas à soroterapia; Discutir a relevância da técnica asséptica na prevenção de infecções relacionadas à

terapia intravenosa; Evidenciar a importância da prática baseada em evidências na execução da soroterapia. **JUSTIFICATIVA:** Apesar de ser um procedimento

rotineiro, a soroterapia envolve riscos significativos quando realizada de forma inadequada, tendo como principais eventos adversos a flebite e o extravasamento de fluidos para o espaço extravascular. Além disso, outras complicações podem ocorrer, como infecções relacionadas ao acesso venoso, podendo comprometer a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. A flebite consiste na inflamação de uma veia periférica, uma complicação que pode ser causada pelo tempo de permanência do cateter, o local em que foi realizada a punção, uso de antibióticos e número de punções por pacientes. Diante desse contexto, é notória a importância do enfermeiro, profissional responsável pela realização e monitoramento da soroterapia, diante de seu conhecimento técnico-científico e aderindo práticas seguras. Ademais, nota-se um aumento no uso da soroterapia fora do contexto hospitalar, principalmente em clínicas de estética, frequentemente sem o devido respaldo científico. Isso evidencia a necessidade de se priorizar mais a segurança e a qualidade do atendimento prestado. Dessa forma, a realização deste estudo se justifica, tendo em vista a importância de se discutir os cuidados de enfermagem na soroterapia, visando a uma prática segura e embasada em evidências.

METODOLOGIA: Enfermagem 44 Trata-se de um estudo fundamentado na análise de produções científicas relacionadas à soroterapia e seus cuidados. A coleta de dados foi realizada com base em artigos encontrados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), que apresentam relação com o tema. Após a coleta dos dados disponíveis na íntegra, as informações foram organizadas para a construção do trabalho, com foco nos cuidados com a soroterapia e na segurança do paciente.

CONCLUSÃO: Desse modo, conclui-se que o papel do enfermeiro deve ser fundamentado na prática baseada em evidências. Além disso, observou-se que complicações como flebite, extravasamento e infecções estão frequentemente associadas a falhas técnicas, reforçando a importância da adoção de práticas assépticas e do conhecimento técnico atualizado. Nesse contexto, foi possível evidenciar que a soroterapia é um procedimento amplamente utilizado e de grande relevância na assistência à saúde, porém não isento de riscos.

Palavras-chave: Soroterapia. Enfermagem. Terapia Intravenosa. Segurança Do Paciente. Prática Baseada Em Evidências.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança do paciente: prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017.
- SILVA, R. C.; SOUZA, M. L. Cuidados de enfermagem na terapia intravenosa. Revista de Enfermagem, 2022.
- OLIVEIRA, A. C.; PAULA, A. O. Eventos adversos relacionados à terapia intravenosa periférica. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.
- SANTOS, F. P. et al. Segurança do paciente na administração de medicamentos intravenosos. Revista Científica de Enfermagem, 2020.

- Organização Mundial da Saúde. Patente Saget: Making Health care safer. Geneva: WHO, 2019.

- MATTOS, A. P. R. de; LUZ, D. L.; RIBEIRO, M. B. P. de A.; CAMERA, P. A. P.; ALVES, C. M. Soroterapia: Riscos Clínico, Éticos e a Fragilidade da Evidência Científica. Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 16, n. 102, p. 12122–12133, 2025. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i102p12122-12133.

Disponível em:

<https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3674>

Acesso em: 26 mar. 2026. Enfermagem 66

- KARAS, Julia. Riscos e contraindicações da soroterapia: avaliando os potenciais malefícios para a saúde. 2024. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina) - Universidade Cesumar - Uni Cesumar, Maringá, 2024.



XVI
CONCCEPAR
INTERNACIONAL
2026

